



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

Integração de Género em Programas de Nutrição

Guia do Programa



Corakh Bista, Hele Keller Intl.

Sobre o USAID Promovendo a Nutrição

A USAID Promovendo a Nutrição é o principal projecto multisectorial de nutrição da Agência, liderado pelo JSI Research & Training Institute, Inc. (JSI) e por um grupo diversificado de parceiros experientes. Lançado em setembro de 2018, a USAID Promovendo a Nutrição implementa actividades nutricionais em vários sectores e disciplinas para a USAID e para seus parceiros. A abordagem multisectorial do projecto reúne a experiência global em nutrição para conceber, implementar e avaliar programas que abordam as causas profundas da desnutrição. Comprometida com o uso de uma abordagem de sistemas, a USAID Promovendo a Nutrição esforça-se para manter resultados positivos ao criar recursos locais, apoiar mudanças de comportamento e fortalecer o ambiente propício para salvar vidas, melhorar a saúde, criar resiliência, aumentar a produtividade económica e promover o desenvolvimento.

Isenção de responsabilidade

Este relatório foi produzido para a U.S. Agency for International Development (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional). Foi elaborado nos termos do contrato 7200AA18C00070, concedido ao JSI Research & Training Institute, Inc. (JSI). O conteúdo é da responsabilidade do JSI e não reflete necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos Estados Unidos.

Agradecimentos

Este guia é baseado nos recursos desenvolvidos e usados pelo Grupo de Trabalho de Género da USAID Promovendo a Nutrição. A teoria normativa de mudança para o envolvimento da família na nutrição é inspirada na teoria da mudança da Breakthrough ACTION: Know, Care, Do: A Theory of Change for Engaging Men and Boys in Family Planning. Danette Wilkins, da Breakthrough ACTION, O principal projecto de mudança social e comportamental da USAID, forneceu uma revisão técnica do guia e teoria da mudança.

Citação recomendada

USAID Advancing Nutrition. 2022. *Integração de Género em Programas de Nutrição: Guia do Programa*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition

Foto de capa: Gorakh Bista, Helen Keller Intl Todas as outras fotografias são cortesia da USAID

USAID Promovendo a Nutrição

JSI Research & Training Institute, Inc.
2733 Crystal Drive
4th Floor
Arlington, VA 22202

Telefone: 703-528-7474

E-mail: info@advancingnutrition.org

Site: advancingnutrition.org



Morgana Wingard, USAID

Introdução

Para quem é este guia?

Este guia é destinado para os planificadores e implementadores de programas de nutrição que visam a integrar o género nas actividades de nutrição multisectoriais nacionais ou globais.

Como este guia pode ajudar você?

Este guia partilha recursos e exemplos para efectivamente integrar o género em cada uma das fases do programa de nutrição. Use este guia se estiver a elaborar, implementar e a monitorar uma actividade ou se estiver a aprender a fazer uma adaptação para fortalecer a integração de género em prol de melhores resultados nutricionais.

Por que integrar a questão do género nos programas de nutrição?

Género, combinada com as vulnerabilidades biológicas, influencia os determinantes fundamentais do estado nutricional, da segurança alimentar, dos cuidados, da alimentação e da saúde. Papéis e expectativas de género construídos socialmente podem diminuir a nutrição de mulheres, adolescentes e crianças.

Género não é o equivalente a “mulheres” ou a envolvimento do homens

Género é uma construção social de papéis, direitos, poder e expectativas baseado no sexo profundamente enraizado nas normas e instituições, incluindo nas famílias, mercados e governos em todas as sociedades.



As normas de género limitam a autonomia e o poder de decisão das mulheres nas famílias; poder e controle nos mercados e nas comunidades; acesso a informações, oportunidades e recursos para a escolha de alimentos, o uso de serviços e a geração de renda. No entanto, os múltiplos papéis desempenhados pelas mulheres — produzir alimentos, gerar renda, dar à luz, cuidar e fazer parte da comunidade — as coloca em um nexo crítico para garantir a segurança alimentar e a nutrição nas suas famílias e nas suas comunidades. As mulheres, geralmente têm a responsabilidade primária para com a saúde e a nutrição das suas famílias e normalmente contribuem para a renda familiar em ambientes de trabalho informais e vulneráveis. As normas de género também restringem o que os homens podem fazer em casa e na família, limitando sua própria saúde e seu bem-estar (Morrison et al. 2021).

Por sua vez, a melhoria da nutrição é um factor-chave para alcançar a igualdade de género. Portanto, a igualdade de género e o empoderamento das mulheres são essenciais para impulsionar os resultados nutricionais (Quisumbing et al. 2021). O estatuto social e o empoderamento das mulheres, o uso do tempo e as condições nutricionais e de saúde são vias pelas quais a agricultura e os sistemas alimentares afectam a nutrição (Ruel, Quisumbing e Balagamwala 2018).

Para alcançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres, a atenção a integração de género precisa ser tomada intencionalmente durante a concepção, implementação, monitoria e avaliação do programa. Em 2009, a USAID estabeleceu uma abordagem abrangente para a integração de género por meio de seus *Automated Directives Systems* (ADS 205), que incluiu a análise de género como um dos dois requisitos obrigatórios de análise para a planificação estratégica, para a concepção dos projectos e sua posterior aprovação. A USAID define a análise de género como “uma análise socioeconómica de informações quantitativas e qualitativas para identificar, entender e explicar as diferenças de género entre os indivíduos” e faz “recomendações para diminuir as diferenças de género e melhorar a vida das mulheres e meninas, dos homens e meninos, e de pessoas de diversos géneros” (USAID 2022).

A promoção da igualdade de género e o empoderamento de mulheres e meninas é um compromisso em todos os programas nutricionais da USAID. Esses são os princípios orientadores da Estratégia Multissetorial de Nutrição da USAID 2014-2025 (USAID 2019). A Estratégia Global de Segurança Alimentar da USAID 2022-2026 tem um resultado intermediário transversal que visa explicitamente a “aumentar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres” (USAID 2021).

A verdadeira integração de género é interna e externa; ela aplica-se aos programas, bem como as organizações implementadoras, seus funcionários e estruturas culturais. Ter uma estratégia de género que assegure que as equipas

percebam e apliquem abordagens sensíveis ao género fortalece a capacidade dos programas de serem transformadores e conscientes de género. Por exemplo, o departamento de operações pode incluir a capacitação em género como parte da indução no trabalho; o sector de finanças pode garantir que haja um orçamento para as actividades de género nos projectos; o sector de gestão de conhecimento e comunicações pode fomentar o uso de termos e de conteúdos positivos de género; e o sector de monitoria, avaliação e aprendizagem pode incorporar indicadores de género nas actividades da organização.

A estratégia de Igualdade de Género da USAID Promovendo a Nutrição está disponível abaixo: [Estratégia de Igualdade de Género em Nutrição da USAID Promovendo a Nutrição](#)

CAIXA 2: PRINCÍPIOS-CHAVE A SEREM LEMBRADOS

DOIS PRINCÍPIOS-CHAVE PARA A INTEGRAÇÃO DE GÉNERO:

- 1** Sob nenhuma circunstância os projectos/actividades devem adoptar uma abordagem de exploração, pois um dos princípios fundamentais do desenvolvimento é “não causar danos”.
- 2** Avance em direcção a programas/políticas transformadoras de género, desafiando gradualmente as desigualdades existentes e promovendo mudanças positivas de género nos papéis, nas normas e nas dinâmicas de poder.



Etapas do Ciclo do Programa

Programas de nutrição eficazes integram a questão do género, começando na concepção do programa e continuando através da avaliação e do aprendizado do programa. Esta secção fornece recursos e exemplos para integrar a questão do género em cada etapa do ciclo do programa.



1. PLANIFICAÇÃO ESTRATÉGICA



2. CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO



3. CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ACTIVIDADES



4. MONITORIA, AVALIAÇÃO E APRENDIZADO



1. Planificação estratégica

A integração de género inclui todos no projecto, desde técnicos especialistas ao sector de gestão e comunicações.

Orientação de Funcionários

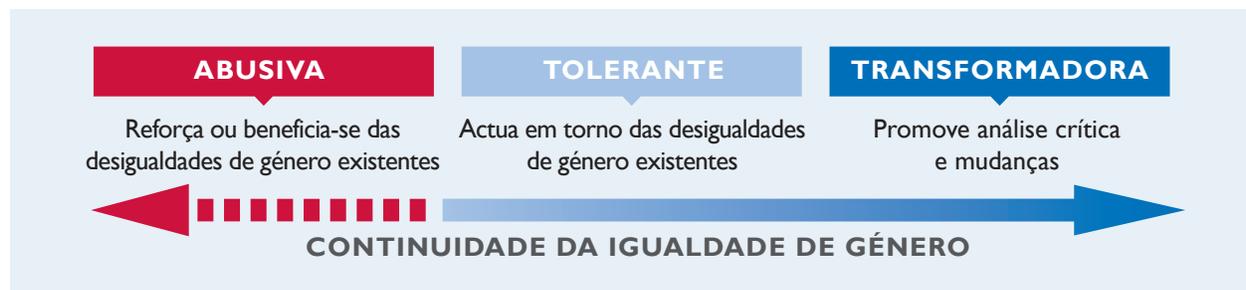
O fundamento da integração de género é uma cultura dentro da organização e do programa e reflecte continuamente sobre os desafios relacionados ao género e às normas. Isso exige que os funcionários, em todos os níveis e funções, reavaliem suas próprias vidas e seu contexto de vida, bem como a instituição e o próprio programa, através de uma perspectiva da questão do género. Isso pode ser visto no sentido de olhar para o género de dentro para fora, o que significa que temos de examinar nossas próprias atitudes em relação as questões de género. O fundamento da integração do género, também fornece aos funcionários conceitos-chave e as habilidades básicas para conceber, implementar e monitorar as actividades que integram a questão do género.

A orientação ou o treinamento dos funcionários é relevante para todos da equipa para assegurar que os princípios orientem a planificação estratégica, as actividades do programa, bem como os processos de recursos humanos — recrutamento e avaliações anuais de desempenho — e inclua responsabilidades do programa de género (por exemplo, dar apoio à reflexão regular, ao feedback e às atualizações de análise de género) nas descrições de trabalho.

Você pode usar este treinamento para as sessões ou inspiração: [Pacote de Treinamento em Género para Programas de Nutrição](#). A programação é de três dias com quatro objectivos de aprendizagem: (1) identificar os principais conceitos de género, incluindo a continuidade da integração do género; (2) descrever por que a análise de género é importante; (3) explicar como conduzir uma análise de género; e (4) finalizar um plano de acção de integração de género.

FIGURA 1. EXERCÍCIOS PARA ORIENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS: ENTENDENDO A CONTINUIDADE DA INTEGRAÇÃO DE GÊNERO

Peça para colocar estes exemplos na continuidade da integração de género:



Orientações de refrescamento curtas anuais ou periódicas, ou reflexões ao longo do ciclo do programa são essenciais para manter a equipa consciente sobre as questões de género, responder às perguntas que possam surgir e abordar mudanças no contexto.

1. Um projecto na zona rural do Vietname tinha como objectivo melhorar o aleitamento materno exclusivo através da auto-confiança das mães. Para tal, a equipe da clínica realizou visitas domiciliarias. Para incluir mães e pais, a equipe agendou visitas domiciliarias nos horários em que o pai não estaria em casa (para aumentar o conforto das mães caso quisessem perguntar algo) e quando o pai estaria em casa (para incluí-lo nas sessões de aconselhamento).

(Resposta sugerida: tolerante de género)

2. Um projecto multisectorial de nutrição na Etiópia visava aumentar a diversidade alimentar de mulheres e crianças. As actividades comunitárias incluíam grupos de homens, de mulheres e de idosos. Em cada grupo realizou-se o diálogo de casais com foco nas decisões alimentares e distribuição de alimentos na família. Os facilitadores demonstraram novas formas de comunicação, fizeram práticas com simulações e distribuíram cartazes sobre a tomada de decisões familiares inclusivas. Os homens tiveram mais a vontade em iniciar o diálogo em casa do que as mulheres ou os idosos.

(Resposta sugerida: transformadora de género)

3. Para aumentar a renda agrícola, um projecto na zona rural do Tajiquistão visava aumentar a produção agrícola entre as famílias de agricultores. O projecto enfatizou o papel tradicional dos homens como principais provedores de renda de suas famílias, para incentivar a participação dos homens. Resultado, os homens tornaram-se mais persistentes no controle da renda familiar, de modo que a carga de tempo e desgaste físico das mulheres na produção agrícola aumentou. Relatos de violência baseada no género intensificaram-se à medida que a balança de poder de género desequilibrava.

(Resposta sugerida: abusiva de género)

Análise Situacional

No início de um programa, a análise situacional é geralmente realizada para orientar a concepção e as próximas etapas. Feita através de uma revisão documental, entrevistas com actores-chave ou de um processo mais intensivo, a análise situacional deve integrar considerações de género para estabelecer planos de actividades que integrem a questão do género. Inclua questões de género nas análises documentais, pesquisando políticas e estratégias existentes relacionadas ao género e fazendo perguntas relacionadas às oportunidades e às restrições de género quando for entrevistar os actores-chave e os parceiros de implementação. Por exemplo, pergunte:

- Como os diferentes papéis e o posições de homens e da mulheres vão afectar os resultados das actividades do programa (por exemplo, disposição e capacidade para participar nas actividades, promover mudanças nos comportamentos prioritários)?
- Como os resultados esperados do programa serão diferentes entre homens e mulheres?

Ao incluir a questão de género na análise situacional, isso garante que a análise de género baseie-se em informações existentes e não deixe de considerar aspectos contextuais importantes.

Durante as visitas domiciliarias em zonas rurais, é importante solicitar uma análise de género e que sejam consideradas as questões de género no relatório de visita. Certifique-se de que os documentos de referência revistos incluam políticas, planos e directrizes que avaliem as influências de género na nutrição.



2. Concepção e implementação do projecto

Realizar uma análise de género em todo o programa

Um programa pode conduzir a análise de género como parte de uma pesquisa formativa ou como um estudo de pesquisa separado. A análise de género é obrigatória para os programas financiados pela USAID, de acordo com o ADS 205 e geralmente envolve a recolha de dados primários na área do programa com os participantes do programa. É uma oportunidade de usar abordagens participativas para envolver mulheres e homens de diferentes idades e origens e outros actores-chave, para entender em profundidade suas perspectivas, necessidades e soluções relacionadas ao género e à nutrição. Use a [Árvore de Decisão de Pesquisa Formativa de SBC](#) para seleccionar os métodos necessários para responder às questões de pesquisa.

CAIXA 3. O QUE É UMA ANÁLISE DE GÉNERO?

A USAID Promovendo a Nutrição também descobriu que a análise de cada actividade é útil para integrar e adaptar continuamente as actividades específicas com base nas questões de género. Consulte a secção 3 para obter uma descrição desse processo.

Uma análise de género explora e responde a duas questões abrangentes:

1. Como os diferentes papéis e posições de homens e mulheres afectarão os resultados das actividades do programa (por exemplo, disposição e capacidade de participar nas actividades, promover mudanças nos comportamentos prioritários)?
2. Como os resultados esperados do programa serão diferentes entre homens e mulheres?

As questões específicas que orientam a análise de género devem estar vinculadas à teoria da mudança, a matriz de resultados, às actividades planeadas e abordar as principais lacunas de conhecimento. Use os cinco domínios para elaborar a análise de género, organizar e analisar os resultados. (Veja o anexo 1 o esquema de análise de género para nutrição. O Anexo 2 tem um exemplo completo.)

Estes aspectos foram adaptados da estratégia de género da USAID e dos recursos da USAID com base no Grupo de Trabalho Interinstitucional de Género. Eles não são mutuamente exclusivos e não estão listados em uma ordem específica. O aspecto final, o poder e a tomada de decisão são tidos como fundamentais e transversais para os outros domínios (Jhpiego, 2016).

Numa análise de género ou em outra pesquisa, explore os factores relacionados ao género que impeçam ou contribuam para os comportamentos nutricionais prioritários. Por exemplo, se o resultado na teoria da mudança ou na linha do impacto do programa estiver relacionado ao aumento da diversidade alimentar, os comportamentos nutricionais prioritários podem ser:

- As mulheres comem, uma variedade de alimentos ricos em nutrientes, todos os dias, tanto nas refeições quanto aos lanches.
- Os cuidadores usam uma variedade de alimentos ricos em nutrientes todos os dias, nas refeições e nos lanches para seus filhos de 6 a 23 meses de idade.
- Os agricultores fazem correcções para restaurar os nutrientes do solo ao cultivar hortaliças para consumo familiar e para a venda em mercados locais.
- Os comerciantes vendem alimentos ricos em nutrientes nos mercados locais.

Ao elaborar as questões da pesquisa, pense no porquê e em como o género influencia o que as mulheres, os homens e os indivíduos com diversidade géneros, de diferentes idades e papéis fazem no dia-a-dia, o que eles gostariam e o que estão dispostos e capazes de mudar e como fariam isso.

FIGURA 2. ASPECTOS DE ANÁLISE DE GÉNERO



Esses aspectos ajudam a colher e organizar informações sobre factores relacionados ao género com exemplos de perguntas.



ACESSO E CONTROLE DOS RECURSOS

- Que tipos de recursos os homens, as mulheres e os indivíduos com diversidade de género de diferentes idades possuem?
- Que actividades, treinamento e oportunidades de emprego os homens e as mulheres de diferentes idades têm acesso?
- Que acesso à nutrição e aos serviços financeiros os homens e as mulheres de diferentes idades têm?
- Considerando a posse de bens e o acesso a serviços, em que medida homens e mulheres de diferentes faixas etárias conseguem seguir as recomendações do programa?



CONHECIMENTO, CRENÇAS E PERCEPÇÕES

- Qual é o comportamento apropriado para um homem ou para uma mulher? Como seria uma mulher e um homem ideal? Como essas expectativas influenciam os comportamentos nutricionais?
- As expectativas para as mulheres e homens e para os indivíduos com diversidade de género de diferentes idades impedem os comportamentos nutricionais? Por exemplo, as pessoas esperam que a agricultura seja algo que os homens façam mais do que as mulheres? As pessoas esperam que as mulheres, em casa, sirvam e comam a comida por último?



PRÁTICAS, PARTICIPAÇÃO E USO DO TEMPO

- Quais são as restrições e oportunidades relacionadas ao género que influenciam os comportamentos prioritários de nutrição?
- Quem mais precisa tomar medidas para lidar com as restrições e as oportunidades relacionadas ao género?
- Qual é a divisão de trabalho por género: papéis, actividades, trabalho e responsabilidades das mulheres e dos homens na casa, na machamba, na comunidade?
- Os homens ou as mulheres têm restrições de mobilidade? Quais são essas restrições? Como eles influenciam o acesso das mulheres aos serviços e/ou às redes sociais de apoio?
- Em que tipos de actividades, reuniões, associações e grupos se envolvem?
- Em que horários do dia e em quais estações do ano é possível que homens e mulheres de diferentes idades participem da actividade?



DIREITOS LEGAIS E ESTATUTO

- Mulheres, homens e indivíduos com diversidade de género têm a mesma probabilidade de ser titulares de propriedades que possam vir a servir como garantia para um empréstimo de agronegócio (por exemplo, terra, carro, equipamento etc.)?
- Mulheres, homens e indivíduos de géneros diversos têm direitos iguais à herança – tanto por lei quanto por tradição?



PODER E TOMADA DE DECISÕES

- Qual é o papel das mulheres na nutrição ao conceberem-se legislações, políticas, planos e as directrizes?
- Quem toma as decisões sobre a produção, o processamento e o armazenamento de alimentos? Quem toma as decisões sobre a compra de alimentos e a alocação dos recursos domésticos de diferentes tipos? Quais tipos de decisões são tomadas em conjunto?
- As mulheres terão controle e se beneficiarão dos fundos e bens que possam acumular como resultado da participação no projecto?



Clément Tardif, NCBA, CLUSA



Exemplo: Análise de género na República do Quirguistão

Informações sobre a análise de género na República do Quirguistão

Em apoio à *Estratégia 1.1 do projecto: Melhorar o conhecimento, as atitudes e a motivação para as práticas de nutrição saudável nas comunidades-alvo*, a USAID Promovendo a Nutrição foi incumbida de conduzir uma análise de género e um plano de acção para investigar a relação entre género e nutrição, as diferenças de papéis e demandas de tempo e trabalho e como as actividades do projecto podem afectar mulheres, homens, meninas e meninos.

Realizamos uma revisão documental não sistemática da pesquisa e experiência em programas na República do Quirguistão, relevantes para os objectivos do projecto. A segunda acção feita foi uma avaliação formativa que consistiu em discussões de grupos focais de género e um estudo exploratório das normas sociais em três áreas da província de Batken, com uma comunidade urbana e uma rural.

Em seguida, usando os domínios da análise de género como guia, a equipe do projecto sintetizou os aprendizados e desenvolveu um processo prático para implementar estratégias de género para objectivos e actividades na matriz de resultados intermediários do projecto. Com base na análise de género, identificamos quatro abordagens transformadoras de género que serão aplicadas em todo o portfólio de actividades e estratégias do projecto:

A análise de género e o plano de acção informaram a estratégia de mudança social e de comportamento (MSC) do projeto e a base de treinamento para os funcionários e os parceiros com o intuito de promover a reflexão contínua sobre a relação entre género, nutrição e trabalho ao longo do ciclo do projecto.

FIGURA 3. ABORDAGENS TRANSFORMADORAS DE GÉNERO DESCRITAS NO PLANO DE ACÇÃO DE GÉNERO DA REPÚBLICA DO QUIRGUISTÃO



Comunicação positiva de casais



Envolvimento positivo de homens e meninos



Empoderamento feminino e tomada de decisão



Transformação das normas sociais através de exemplos de práticas de cuidado equitativas entre géneros



3. Elaboração e implementação de actividades

Desafiar e mudar as expectativas prejudiciais de género traz benefícios tanto para mulheres e homens quanto para meninas e meninos. As normas e as dinâmicas de género são fundamentais a nutrição e podem limitar homens e meninos, assim como limitam mulheres e meninas.

Preparar um Plano de Acção de Género

Um plano de acção de género é baseado nos resultados da análise de género. O plano de acção de género deve ser realista e delinear um plano claro e detalhado de implementação e integração dos resultados da análise de género na teoria de mudança do programa ou na linha de impacto do programa, bem como na concepção e na implementação das actividades para o resto do programa. Pode incluir:

- constatações por área de objectivo ou resultado;
- implicações nos resultados para mudar a teoria da mudança ou a linha de impacto do programa;
- contribuições para o desenvolvimento de análises para cada comportamento nutricional prioritário com linhas de mudança
- implicações para a implementação das actividades planificadas;
- papéis e responsabilidades para a integração de género;
- consideração de critérios.

O plano de acção de género pode ser combinado com a estratégia de mudança social e de comportamento (MSC) ou ser um documento separado. Quando separado, a estratégia de MSC ajuda a operacionalizar a análise de género e o plano de acção. Esta ferramenta pode ajudar a organizar os resultados para o plano de acção de género e a estratégia de MSC: [Uso da Pesquisa para Conceber uma Estratégia de Mudança Social e de Comportamento para a Nutrição Multissetorial](#)



Exemplo: Plano de Acção de Género do Transform Nutrition de Moçambique

O projecto Transform Nutrition, financiado pela USAID, visa a melhorar o estado nutricional de mulheres grávidas e lactantes, adolescentes e crianças menores de dois anos na província de Nampula, em Moçambique. O Transform Nutrition realizou uma análise de género em 2020, no primeiro ano do projecto, para entender as barreiras e as oportunidades relacionadas ao género nas famílias, nas comunidades e nos serviços de saúde que poderiam impactar ou facilitar o trabalho do projecto. A análise de género identificou conceitos e acções fulcrais relacionadas ao género que contribuiriam para alcançar todos os comportamentos prioritários de nutrição:

- Estimular a responsabilidade familiar compartilhada e cuidado com as mulheres.
- Apoiar “lares harmoniosos” para melhorar a comunicação entre os casais.
- Facilitar a acção colectiva sobre os papéis tradicionais de género e as normas sociais para uma maior igualdade de género.
- Engajar as famílias para apoiarem às adolescentes a melhorarem sua nutrição e a saúde.
- Apoiar a liderança feminina na comunidade.

Para cada um dos resultados do projecto, o plano de acção de género delinea actividades para integrar esses conceitos e acções relacionados ao género nas actividades planificadas. Por exemplo, em “IR 2: Maior adopção de bons comportamentos para melhorar o estado nutricional da população-alvo” o projecto deverá, por exemplo:

- Incorporar conceitos de igualdade de género no treinamento das equipas e supervisores com reflexões sobre as normas de género, os papéis e as responsabilidades das mulheres, bem como uma distribuição mais equilibrada das tarefas domésticas e cuidados infantis entre homens e mulheres.
- Mobilizar voluntários e defensores da comunidade do sexo masculino que apoiam suas famílias por meio de tomadas de decisão conjuntas e através de uma participação equitativa no trabalho comunitário, fornecendo-lhes plataformas adicionais para discutir práticas equitativas de género.

- Promover voluntárias e figuras de liderança feminina para que elas se sintam mais confiantes para se expressar em reuniões comunitárias e possam defender soluções e decisões equitativas de género.
- Usar jogos e actividades dinâmicas (por exemplo, práticas de negociação) para o envolvimento os membros da família, como os maridos e as sogras, e reflectir sobre como estes podem apoiar as mães e incentivar os casais a ter uma comunicação e discussões mais abertas na família.
- Moldar o diálogo familiar por meio de rádios e vídeos comunitário produzidos com o objectivo de aumentar a aceitação da comunidade de responsabilidades compartilhadas entre marido e mulher e uma distribuição mais equitativa dos alimentos.

As tarefas e as responsabilidades para a integração de género são descritas no plano de acção de género da seguinte forma:

TABELA 1. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES NO PLANO DE ACÇÃO DE GÉNERO DO TRANSFORM NUTRITION DE MOÇAMBIQUE

PLANO DE ACÇÃO DE GÉNERO DO TRANSFORM NUTRITION DE MOÇAMBIQUE	
Papéis	Responsabilidades
Lider da Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e alocar recursos para a integração de género. • Assegurar que a concepção da actividade considere o género em todas as perspectivas para implementar as abordagens mais eficazes e eficientes. • Garantir o equilíbrio de género nos processos de recrutamento de pessoal em todos os níveis. • Implementar políticas inclusivas e equitativas no local de trabalho.
Equipa de Monitoria e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que a recolha de dados de rotina seja discriminada por faixa etária e sexo. • Rastrear os indicadores relacionados ao género regularmente e fazer relatórios precisos. • Monitorar as consequências não intencionais das actividades do projecto. • Identificar oportunidades para reflexão e aprendizado sobre género.
Técnicos Especialistas	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o progresso e os desafios na integração de género nas actividades do projecto, incluindo supervisão; e dar apoio a equipa da província na adopção e na divulgação de novas práticas. • Identificar as necessidades de capacitação em questões de género entre a equipa, incluindo parceiros locais e governamentais. • Apresentar relatórios sobre os resultados da integração de género.
Representantes regionais	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o plano de acção de género, monitorar e supervisionar as actividades no campo para garantir que todos os meios e recursos estejam disponíveis e que as actividades estejam em andamento. • Assegurar de que os dados sejam colhidos e registados correctamente. • Rever mensalmente os dados para tomar medidas a fim de promover a igualdade de género e o empoderamento das mulheres. • Continuar a desafiar as próprias atitudes e as práticas para transformá-las em algo mais equitativo em termos de género e apoiar a equipa da província para que seja um modelo a ser seguido. • Orientar toda equipa sobre os princípios de equidade de género.
Finanças e Operações	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamentar recursos adequados para integrar a questão de género em todas as actividades. • Apoio logístico para mentoria, treinamento e supervisão da equipa técnica.
Parceiros Governamentais	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em capacitações de reforço e fortalecimento em igualdade de género. • Partilhar conceitos com os órgãos locais e outras partes interessadas • Divulgar as políticas e as leis de género.

Para avaliar a mudança entre a linha de base e a avaliação final, o plano de monitoria e avaliação inclui os seguintes indicadores específicos de género:

- participação das mulheres em grupos de poupança;
- percentagem ou proporção de grupos comunitários com mulheres em funções de liderança;
- proporção de mulheres que relatam tomar decisões relacionadas à nutrição em conjunto com seu parceiro;
- proporção de mulheres que relatam que seus maridos ou companheiros foram a consultas pré-natais.

Melhorar a nutrição depende, em última instância, da ingestão alimentar, cuidados e do uso de serviços por populações nutricionalmente vulneráveis, particularmente pelas mulheres e crianças. Mulheres e crianças fazem parte de sistemas familiares que influenciam papéis, relacionamentos e interações entre os membros da família (Aubel, Martin e Cunningham 2021). Seja trabalhando ao nível da comunidade, nos serviços, no mercado ou na política, os programas de nutrição beneficiam-se ao intencionalmente considerar os sistemas familiares na concepção, implementação, monitoria e avaliação das actividades. O género, a idade e a dinâmica de poder dentro da família podem moldar e influenciar directamente os comportamentos nutricionais. Os sistemas familiares, por sua vez, existem e interagem com comunidades e contextos sociais mais amplos.

Se está a conceber um programa, uma actividade, uma política ou serviço que visa a integrar o género ou fortalecer o envolvimento da família na nutrição, use esta teoria de mudança. Considere os motivadores quando for rever as pesquisas existentes ou conduzir pesquisas formativas e análises de género. Use as estratégias de intervenção e as abordagens ilustrativas quando desenvolver as estratégias, as actividades e os resultados ao delinear vias de implementação de programas em prol da mudança.

FIGURA 4. TEORIA NORMATIVA DE MUDANÇA PARA O ENGAJAMENTO DA FAMÍLIA NA NUTRIÇÃO



FIGURA 4. TEORIA NORMATIVA DE MUDANÇA PARA O ENGAJAMENTO FAMILIAR NA NUTRIÇÃO (CONTINUAÇÃO)



Sociedade e Instituição

- Defenda a aprovação ou a aplicação de leis e de políticas que favoreçam o envolvimento equitativo da família em ambientes de trabalho, serviços e actividades relacionados à nutrição.
- Fomente políticas e “defensores” institucionais dispostos a dar o exemplo e representar as normas equitativas de género relacionadas ao envolvimento da família na nutrição.
- Incentive discussões na mídia e no local de trabalho sobre políticas e normas relacionadas aos papéis de género e ao envolvimento equitativo da família na nutrição, como, ter direito a terra e licença parental etc.



Comunidade

- Defenda a formação ou a transformação das estruturas governamentais da comunidade para envolver, de forma mais equitativa, os membros da família nas questões de nutrição relacionadas com o género e a idade.
- Dê apoio aos “defensores” que promovem o diálogo, dão exemplos e representam as normas equitativas de género relacionadas ao envolvimento da família na nutrição.
- Identifique líderes receptivos para comunicarem a aprovação do envolvimento familiar equitativo nos serviços e nas actividades de nutrição, independentemente do género e da idade.
- Incentive discussões comunitárias sobre os papéis de género em nutrição (mídia, teatro etc.)
- Contraponha as respostas negativas das pessoas que assumem papéis que contrariam as normas de género.
- Mídias sociais e outras estratégias de comunicação para moldar papéis de género e famílias mais equitativas.



Relacionamentos Familiares

- Facilite e normalize o diálogo familiar intergeracional (por ex: durante visitas domiciliares, mídia, modelos positivos, etc.) sobre os valores compartilhados e as acções a serem tomadas pelos membros da família, os desafios a serem enfrentados e as soluções que podem surgir
- Reconheça os papéis benéficos, ou potencialmente benéficos, de cada membro da família e estimule-os/incentive a mudança (diálogos, grupos de apoio, defensores, mídia etc.).
- Valorize o conhecimento cultural e as experiências de todos os membros da família, incluindo os mais velhos, por meio de elogios e da identificação dos pontos fortes, fortalecendo assim seus papéis na nutrição.
- Fortaleça a capacidade dos idosos e crie espaço para que sejam líderes na aquisição de conhecimento para reforçar a nutrição.



Individual

- Aborde as normas pessoais e os ideais de género por meio de discussões em grupos com os pares, durante as visitas de aconselhamento e através da mídia.
- Discuta as barreiras identificadas e as formas de mudar as normas e funções e possíveis soluções.
- Forneça capacidades, recursos, modelos e oportunidades para apoiar as mulheres e as meninas para que aumentem sua autonomia e superem as normas pessoais internalizadas relacionadas ao sacrifício e à subserviência.
- Forneça informações, capacidade, modelos e reconhecimento para permitir que os meninos e os homens se sintam confiantes ao se engajar na nutrição

Esta teoria normativa de mudança tem como inspiração o artigo [Know, Care, Do: A Theory of Change for Engaging Men and Boys in Family Planning](#) (Breakthrough ACTION 2021), aplicado aqui ao envolvimento familiar para melhorar os resultados nutricionais.

Observação: esta teoria da mudança aborda os motivadores normativos do envolvimento da família na nutrição, especificamente nas normas influentes de género e sociais. Os outros tantos factores estruturais e de nível individual que influenciam o envolvimento da família, incluindo acesso a insumos e serviços, renda e educação, são reconhecidos, mas estão além do âmbito desta teoria de mudança.



3. Elaboração e implementação de actividades

Realizar análises de género específicas para as actividades

Além de conduzir um estudo formal de análise de género com recolha de dados primários de acordo com os requisitos da USAID, descritos na secção 2, pode ser importante fazer as mesmas perguntas para as actividades específicas:

- Como os diferentes papéis e posições de homens e mulheres, meninas e meninos e indivíduos com diversidade de género afectam os resultados das actividades do programa (por exemplo, disposição e capacidade para participar nas actividades, fazer mudanças nos comportamentos prioritários)?
- Como os resultados esperados do programa serão diferentes para os homens e mulheres, meninas e meninos e para os indivíduos com diversidade de género?
- Usar os cinco domínios para conceber a análise de género, organizar e analisar os resultados ajuda a considerar as dimensões de género e as possíveis consequências das actividades, sejam elas intencionais ou não. A análise de género também pode ajudar a equipa a aprender e a adaptar-se para que as actividades considerem e respondam continuamente às questões-chave. A equipa pode conduzir uma análise de género, ou esta pode ser feita individualmente, por meio de autoreflexão. (Veja o anexo 1 o esquema de análise de género para nutrição. O Anexo 2 contém exemplos específicos e sensíveis à nutrição.)

As análises de género para actividades específicas ajudam a identificar e a descrever as diferenças de género, a relevância dos papéis de género e as dinâmicas de poder para fazer mudanças importantes nos planos de actividade e assim considerar melhor as dinâmicas e as necessidades de género. Por exemplo:

- Antes de preparar um guia sobre técnicas de marketing para promover dietas saudáveis entre os consumidores de baixa renda, primeiro entrevistamos os profissionais de saúde. A análise de género orienta na elaboração da pesquisa e das entrevistas, guiando discussões sobre como os papéis e as desigualdades de género afectam os alimentos que mulheres e homens podem comprar, preparar e consumir. Estas informações orientam as linhas de perguntas específicas relacionadas às necessidades exclusivas das mulheres em todo o processo.
- Para apoiar o fornecimento de suplementos nutricionais de proteína à base de lipídios de alta qualidade, realizou-se uma pesquisa com os parceiros de implementação financiados pela International Food Relief Partnership (IFRP) a respeito dos actuais programas de alimentação suplementar e documentou-se as constatações a partir de uma perspectiva de género. O que garantiu a investigação e recomendações específicas para a segurança e a protecção das mulheres.
- Para criar os cartões de aconselhamento sobre os cuidados responsivos e a aprendizagem em prol do desenvolvimento da primeira infância, uma análise de género levou a uma visão mais inclusivas com os pais para garantir que os papéis tradicionais e limitados dos pais possam ser desafiados durante o aconselhamento.

Integração de género por tipo de actividade

A integração de género refere-se à incorporação de princípios e práticas de igualdade de género, questões e necessidades, e objectivos em todas as fases do programa, incluindo, entre outros, planificação estratégica, elaboração e concepção das actividades, aquisições, implementação, monitoria e avaliação (USAID 2022).

Semelhante a planificação do programa geral, as duas perguntas são úteis para planificar cada actividade ou resultado:

1. Como os diferentes papéis e posições de homens e mulheres, meninas e meninos, e indivíduos de diversas identidades de género afectam os resultados das actividades do programa (por exemplo, disposição e capacidade para participar das actividades, promover mudanças nos comportamentos prioritários)?
2. Como os resultados esperados do programa serão diferentes para homens e mulheres, meninas e meninos e para os indivíduos com diversidade de género?

Cada actividade pode beneficiar-se de uma análise rápida usando o esquema de análise de género.

Exemplos de actividades do programa



Pesquisa formativa ou de implementação

- Inclua uma questão com lentes/perspectiva de género.
- Examine os dados qualitativos e/ou quantitativos sobre normas, restrições e/ou oportunidades de género.
- Examine como as descobertas afectam os homens e as mulheres de diferentes idades.



Reforço dos Sistemas

- Estabeleça um sistema de monitoria e abordagens de mitigação, conforme necessário, para identificar e abordar as consequências negativas não intencionais das actividades, incluindo a violência de género e o excesso e sobrecarga de trabalho das mulheres.
- Contribua para a organização do mercado local e o engajamento dos comerciantes para facilitar a participação das mulheres, considerando factores como proximidade, segurança e instalações sanitárias.
- Defenda ou apoie grupos de advocacia para desenvolver ou aplicar as políticas transformadoras de género em áreas como: direito à terra, inclusão financeira, pesquisa e desenvolvimento agrícola, serviços nacionais de extensão e consultoria, políticas voltadas para o mercado de trabalho e protecção social, incluindo segurança social.
- Forneça assistência técnica que promova sistemas regulamentares e de gestão de segurança alimentar sensíveis ao género para os mercados informais onde as mulheres produtoras e vendedoras de pequena escala tendem a estar.



Reforço da Capacidade

- Facilite o fortalecimento da capacidade para apoiar o sucesso das mulheres em funções como produtoras, empresárias, funcionárias, gestoras, formuladoras de políticas e líderes nos sectores alimentares e agrícola.
- Para aumentar a produtividade das mulheres, conceba treinamentos contextualmente apropriado e sensível a questões de género, em tecnologias apropriadas as questões climáticas, serviços financeiros e de extensão, e aos mercados.
- Fortaleça as habilidades das mulheres em governação, pesquisa e organizações de sistemas alimentares a todos os níveis, bem como na gestão e na governação da terra, água doce, água marinha e de outros recursos naturais.



Engajamento Coletivo

- Facilite o aumento do controle das mulheres sobre os recursos, especialmente quanto ao poder de tomada de decisão sobre a renda, para apoiar a disponibilidade e o acesso de alimentos seguros e nutritivos.
- Envolver mulheres, homens e outros influenciadores em actividades comunitárias para que reflectam e questionem as dinâmicas e as vulnerabilidades intrafamiliares que afectam a alimentação familiar e a distribuição do trabalho.
- Demonstre, por meio de influenciadores comunitários em diálogos, eventos e mídias, a mudança de papéis de género na comunidade



Comunicação de Mudança Social e de Comportamento

- Estabeleça visitas domiciliares e modelos de grupos de apoio entre pares que envolvam os membros da família.
- Demonstre, por meio de influenciadores comunitários em diálogos, eventos e mídias, a mudança de papéis de género na comunidade.



Monitoria e avaliação

- Desagregue os dados por género e idade, conforme estiverem disponíveis e forem relevantes
- Destaque quaisquer dados ou lacunas de conhecimento sobre género e inclua-os como recomendações para as pesquisas e os programas futuros.



Documentos (como análises/documentos técnicos, relatórios ou materiais de advocacia)

- Avalie até que ponto as políticas, programas, pesquisas etc. (relacionados ao tópico) identificam, analisam e/ou abordam oportunidades e restrições de género.
- Analise como as políticas, programas, pesquisas etc. (relacionados ao tópico) afectam, directa ou indirectamente, os resultados para homens, mulheres, meninos e meninas.
- Inclua evidências e recomendações que promovam resultados equitativos de género relacionados ao tópico.
- Reveja e destaque quaisquer abordagens ou intervenções programáticas intencionais transformadoras e sensíveis ao género relevantes para a actividade ou programa.
- Reveja até que ponto a igualdade de género e as questões relacionadas foram reflectidas na concepção da actividade ou do programa.
- Reveja até que ponto a igualdade de género e as questões relacionadas foram reflectidas na concepção da actividade ou no processo da sua implementação.
- Reveja qualquer dado com resultados diferentes para homens, mulheres, meninos e meninas resultantes da actividade ou programa. Se não houver, destaque as lacunas relevantes.

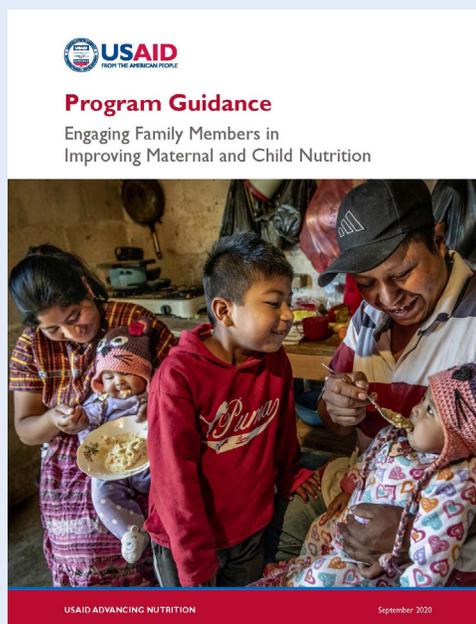


Oportunidades de divulgação

- Apresente abordagens transformadoras e/ou sensíveis ao género à medida que forem se relacionando com o tópico principal.
- Assegure que o conteúdo, incluindo quaisquer apresentações, desagregue e/ou discuta quaisquer dados, descobertas, resultados e impactos por género e idade, sempre que possível.
- Comente questões/implicações de género como parte das observações introdutórias e/ou conclusivas.
- Comente como o tema relaciona-se com questões de igualdade de género, oportunidades e restrições, bem como as diferentes implicações do assunto, incluindo lacunas de conhecimento relacionadas ao género.
- Inclua conteúdos, como slides ou texto, específico para questões e/ou implicações de género, em cada tópico ou resuma as questões/implicações de género em todas as oportunidades.
- Procure garantir que a voz de todos seja ouvida durante qualquer discussão.

CAIXA 5. ENGAJAMENTO DOS MEMBROS DA FAMÍLIA

Consulte o guia sobre como Engajar Membros da Família para obter mais detalhes sobre como envolver os membros da família, que faz sinergias com integração do género [Programa de Orientação: Envolvimento dos Membros da Família na Melhoria da Nutrição Materno-Infantil \(USAID Advancing Nutrition 2020\)](#).





4. Monitoria, Avaliação e Aprendizagem

A desagregação dos indicadores por mulheres e homens é necessária, mas não suficiente para melhorar a nutrição.

Para entender a eficácia da integração de género, é preciso incorporar a monitoria e a avaliação ao longo da concepção e da implementação do programa.

Seleção de Indicadores

Integre a questão do género através dos indicadores e das actividades do programa

1. Desagregue os indicadores do programa sobre a participação por sexo¹ bem como outros segmentos-chave, como idade, grupo étnico e localização.
2. Inclua os indicadores sensíveis ao género para acompanhar o progresso na abordagem e factores relacionados ao género identificados no plano de acção de género e na estratégia de mudança social e de comportamento que impacta os resultados e a meta. Por exemplo:
 - acesso de mulheres e homens à produção, processamento e armazenamento dos alimentos;
 - acesso de mulheres e homens aos serviços de nutrição;
 - tomada de decisão sobre a produção, venda e consumo de alimentos;
 - distribuição intrafamiliar dos alimentos;
 - atitudes de género das mulheres e dos homens;
 - percepções de papéis e oportunidades para mulheres e homens.

¹ A desagregação por sexo significa que os dados são colhidos e analisados separadamente para homens e mulheres. Os dados da pesquisa geralmente observam se uma pessoa é homem ou mulher (sexo), e não as características das mulheres, dos homens, das meninas e dos meninos que são socialmente construídas (género). No entanto, as estatísticas de género dependem desses dados desagregados por sexo.

Selecione indicadores para capturar informações de género qualitativas e quantitativas. Depois que os indicadores forem estabelecidos, planeie a monitoria do progresso e a avaliação do sucesso.

Para avaliar a mudança, meça os resultados finais alcançados antes e depois da implementação da intervenção. Múltiplos pontos de medição permitem o acompanhamento do progresso ao longo do tempo. Por exemplo, a alteração na proporção de homens e mulheres em associações de agricultores ou mulheres em cargos de liderança poderia ser usada para demonstrar mudança.

Monitoria e Consequências Indesejadas

Durante a implementação, monitore regularmente as mudanças aos resultados, respostas e comportamentos para saber quando e onde fazer ajustes na sua estratégia e actividades. Monitorar regularmente as mudanças nos factores relacionados à questão do género ajuda a entender como as coisas estão a decorrer e onde e quando fazer ajustes no programa. Esta [ferramenta](#) pode ser útil ao configurar um plano de monitoria.

A monitoria inclui indicadores de processo que medem questões como:

- atendimento e cobertura de actividades para mulheres e homens de diferentes faixas etárias;
- experiência de mulheres e homens de diferentes faixas etárias participando de actividades;
- benefícios percebidos das actividades para mulheres e para homens de diferentes faixas etárias.

A monitoria também é importante para evitar consequências prejudiciais não intencionais. Recolha e use os dados processados sobre as consequências prejudiciais não intencionais que possam ser usadas, sempre que necessário, para mudar o curso de intervenção durante a implementação. Para cada actividade, reflecta junto com a equipa e com os parceiros para responder a estas perguntas:

- O que está a funcionar? (sucessos)
- O que não está a funcionar? (desafios)
- Como o nosso trabalho afecta pessoas, actores-chave, situações, sistemas e práticas?
- Que sinais de mudança você verificou-se nos últimos três meses? Quais desses sinais são favoráveis/não favoráveis aos objectivos?
- Como os trabalhadores da linha de frente ou os agentes de mudança reagiram a essas mudanças? Como a equipa reagiu?
- Se não está a funcionar: já imaginou fazer a actividade de uma forma completamente diferente?

Quais seriam os benefícios? Proponha mudanças com base na reflexão.

Conclusão

A integração de género nos programas de nutrição não é novidade; é amplamente reconhecida como fundamental para alcançar os resultados. Os recursos e os exemplos deste guia são oferecidos aos planificadores e aos implementadores de programas como exemplos para inspirar ideias, para criar soluções locais e continuar este importante trabalho.

Além de melhorar os resultados da nutrição, o programa de nutrição transformadora de género é uma oportunidade inestimável de contribuir para uma mudança sustentada nas comunidades e nos sistemas de saúde e de alimentação.

Referências

Aubel, Judi, Stephanie L. Martin, and Kenda Cunningham. 2021. "Introduction: A Family Systems Approach To Promote Maternal, Child, and Adolescent Nutrition." *Maternal & Child Nutrition*, 1;17(S1):e13228. doi.org/10.1111/mcn.13228

Breakthrough ACTION. 2021. *Know, Care, Do: A Theory of Change for Engaging Men and Boys in Family Planning*. Washington, DC: Johns Hopkins Center for Communication Programs.

Cislaghi Beniamino and Lori Heise. 2020. "Gender Norms and Social Norms: Differences, Similarities, and Why They Matter In Prevention Science." *Sociology of Health & Illness*, 42:2:407–422. Doi.org/10.1111/1467-9566.13008

Edberg Mark and Laurie Krieger. 2020. "Recontextualizing the Social Norms Construct as applied to Health Promotion." *SSM-Population Health*, 10:100560. Doi.org/10.1016/j.ssmph.2020.100560.

HHS (Health and Human Services). n.d. "Head Start Family Engagement ECLKC." (hhs.gov). Washington, DC: HHS.

IGWG (Interagency Gender Working Group). 2017. *The Gender Integration Continuum User's Guide*. Washington, DC: IGWG and United States Agency for International Development's Bureau for Global Health.

Jhpiego. 2016. *Gender Analysis Toolkit for Health Systems*. Baltimore: Maternal and Child Survival Program for USAID.

Morrison, Joanna, Romi Giri, Abriti Arjyal, Chandani Kharel, Helen Harris-Fry, Philip James, Sushil Baral, Naomi Saville, and Sara Hillman. 2021. "Addressing Anaemia in Pregnancy in Rural Plains Nepal: A Qualitative, Formative Study." *Maternal & Child Nutrition*. 17:S1. <https://doi.org/10.1111/mcn.13170>

Quisumbing, Agnes R., Kathryn Sproule, Elena M. Martinez, and Hazel Malapit. 2021. "Do tradeoffs among dimensions of women's empowerment and nutrition outcomes exist? Evidence from Six Countries in Africa and Asia." *Food Policy*. 100. <https://doi.org/10.1016/j.foodpol.2020.102001>.

Ruel, Marie T., Agnes R. Quisumbing, and Mysbah Balagamwala. 2018. "Nutrition-Sensitive Agriculture: What Have We Learned So Far?" *Global Food Security*. 17: 128–153. <https://doi.org/10.1016/j.gfs.2018.01.002>.

USAID (U.S. Agency for International Development). 2012. *Gender Equality and Female Empowerment Policy*. Washington, DC: USAID.

USAID (U.S. Agency for International Development). 2019. *Multi-Sectoral Nutrition Strategy 2014–2025*. Washington, DC: USAID.

USAID (U.S. Agency for International Development) Advancing Nutrition. 2019. USAID Advancing Nutrition Gender Equality Strategy. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition. www.advancingnutrition.org/resources/usaaid-advancing-nutrition/resources/usaaid-advancing-nutrition-gender-equality-strategy

USAID (U.S. Agency for International Development) Advancing Nutrition. 2020. *Kyrgyz Republic Gender Analysis and Action Plan*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition.

USAID (U.S. Agency for International Development). 2021. *Global Food Security Strategy 2022-2026*. Washington, DC: USAID. www.usaid.gov/sites/default/files/documents/Global-Food-Security-Strategy-FY22-26_508C.pdf

USAID (U.S. Agency for International Development). 2022. *Gender Equality and Female Empowerment Policy [DRAFT]*. Washington, DC: USAID.

Recursos úteis

[Gender Analysis Toolkit For Health Systems](#)

Jhpiego. 2016. *Gender Analysis Toolkit for Health Systems*. Baltimore, MD: Maternal and Child Survival Program for USAID.

[Gender Guidance for Nutrition-Related Programmes](#)

MQSUN+. 2020. *Gender Guidance for Nutrition-Related Programmes*. Washington, DC: PATH.

[Gender-Based Violence Resource List and Good Practices for Agriculture and Other Sectors](#)

Young, E., J. Arney, and K. Cheney. 2020. *Gender-Based Violence Resource List and Good Practices for Agriculture and Other Sectors*. AWE Call Order 7200AA19F50025. Rockville, MD: EnCompass LLC.

[Integrating Gender in the Monitoring and Evaluation of Health Programs: A Toolkit](#)

Fehringer, Jessica, Brittany Iskarpatyoti, Bridgit Adamou, and Jessica Levy. 2017. *Integrating Gender in the Monitoring and Evaluation of Health Programs: A Toolkit*. Chapel Hill, NC: MEASURE Evaluation.

Glossário

Género: As pessoas são categorizadas por género (homens, mulheres e indivíduos com diversidade de género) de acordo com um conjunto socialmente construído de regras, responsabilidades, direitos e comportamentos associados a ser homem, mulher ou indivíduo de diversidade de género, e as relações entre as pessoas de acordo com essas construções. Essas definições sociais e suas consequências diferem entre culturas e dentro delas, mudam com o tempo e cruzam-se com outros factores (por exemplo, idade, classe social, deficiência, etnia, raça, religião, cidadania e orientação sexual). Embora esses conceitos estejam ligados, o termo género não é intercambiável com os termos mulheres, sexo, identidade de género ou expressão de género (USAID 2022).

Igualdade de género: Oportunidades iguais para homens, mulheres, meninos e meninas e outras pessoas com diversidade de género com o intuito de atingir seu pleno potencial como indivíduos.

Equidade de género: O processo de garantir que mulheres e homens, meninos e meninas, e indivíduos com diversidade de género recebam um tratamento consistente, sistemático, justo e equitativo, e distribuição de benefícios e recursos. As abordagens equitativas são diferentes das abordagens nas quais os recursos são distribuídos igualmente para todas as pessoas ou grupos, independentemente das circunstâncias ou das necessidades específicas. Equidade de género é o processo que precisa ser seguido para alcançar o resultado da igualdade de género (USAID 2022).

Integração de género: Incorporar princípios e práticas de igualdade de género, questões, necessidades e objetivos em todas as fases do programa, incluindo, entre outros, a planificação estratégica, elaboração de actividades e projectos, aquisições, implementação, monitoria e avaliação (USAID 2022).

Normas de género: As normas de género são normas sociais que definem acções aceitáveis e apropriadas para mulheres e homens em um determinado grupo ou sociedade. Elas estão inseridas em instituições formais e informais, mentalizadas, produzidas e reproduzidas por meio da interação social. Desempenham um papel na formação de mulheres e homens (muitas vezes desigual) no acesso aos recursos e às liberdades, afectando assim sua voz, seu poder e senso de identidade (Cislaghi e Heise 2020).

Programas ou actividades sensíveis ao género: Programa que reconhece e/ou considera como as diferenças e as oportunidades baseadas no género podem impactar os resultados do programa.

Abordagem transformadora de género: Uma abordagem que busca fundamentalmente transformar as relações, as estruturas e os sistemas que sustentam e perpetuam a desigualdade de género. Esta abordagem requer:

1. Examinar criticamente os papéis de género, as normas, as dinâmicas de poder e as desigualdades
2. Reconhecer e fortalecer normas positivas que apoiam a equidade e a igualdade de género e um ambiente favorável
3. Transformar dinâmicas de poder cruciais, estruturas sociais, políticas e normas sociais amplamente aceites que impactam mulheres e meninas, homens e meninos, e indivíduos com diversidade de género e perpetuam as desigualdades de género.

Esta abordagem reconhece que a igualdade de género não pode ser alcançada ou mantida sem uma abordagem que inclua todos as três componentes (USAID 2022).

Programa transformador de género: Programa que desafia e altera dinâmicas de poder desiguais entre homens, mulheres, meninos e meninas, e outras pessoas com diversidade de género, abordando as causas das desigualdades e inequidades baseadas em género em todos os níveis do modelo socioecológico, com ênfase em níveis mais altos que moldam e influenciam o ambiente favorável para a igualdade e equidade de género (por exemplo, normas sociais e de género, políticas, leis, instituições, recursos).

Engajamento da família na nutrição: Essa abordagem envolve os programas e os serviços que trabalham para obter melhores percepções sobre os sistemas familiares e aplicá-los de forma a apoiar significativamente diferentes membros da família para melhorar os resultados nutricionais. Também se refere a uma responsabilidade compartilhada pela nutrição dentro das famílias que exige respeito mútuo pelos papéis e pelos pontos fortes que cada um dos membros tem a oferecer (HHS 2022).

Engajamento de homens e meninos ou engajamento masculino: Um processo intencional que apoia homens e meninos a participar plena e significativamente no PF/SSR com suas parceiras íntimas (por exemplo, uso individual e em parceria de contraceptivos), familiares e comunidades de maneiras solidária, afirmativa e equitativa em relação ao gênero (Breakthrough ACTION 2022)

Sexo: As pessoas são categorizadas pelo sexo (como homens e mulheres) e de acordo com as características biológicas e reprodutivas.

Normas sociais: As normas sociais referem-se às crenças de uma pessoa sobre o que ela acha que as pessoas devem ou não fazer na sua comunidade e suas percepções de comportamento típico e apropriado dentro da sua rede social representam normas sociais. Essas expectativas são as regras informais percebidas, principalmente não escritas, que definem as regras aceitáveis, o direito e as ações obrigatórias dentro de um determinado grupo ou comunidade. As normas sociais são aprendidas, às vezes explicitamente, mas muitas vezes implicitamente, e evoluem com o tempo (IRH 2021). As normas sociais são culturalmente incorporadas e representam significados e valores culturais fundamentais, configurações de poder ou modelos culturais compartilhados (Edberg e Krieger 2020).

Empoderamento das mulheres: Quando mulheres e meninas em toda a sua diversidade agem livremente, reivindicam e exercem seus direitos e realizam seu potencial como membros plenos e iguais da sociedade. Todos os indivíduos têm poder dentro de si; no entanto, as culturas, as sociedades e as instituições criam as condições que facilitam ou prejudicam as chances de empoderamento (USAID 2022).

Anexo I

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE GÉNERO EM PROGRAMAS DE NUTRIÇÃO

	QUESTÕES	SIM/ NÃO	COMENTÁRIOS
Planificação do Programa			
Orientação da equipa	A orientação da equipa: <ul style="list-style-type: none">• inclui todos os funcionários e parceiros?• incentiva a reflexão pessoal e profissional sobre as consequências das normas rígidas de género?		
Avaliação da situação	A avaliação da situação inclui: <ul style="list-style-type: none">• perguntas sobre as questões de género para os informantes-chave?• A análise documental inclui documentos sobre o género, incluindo políticas e directrizes?		
Análise de género			
Estudo integral do programa	A análise: <ul style="list-style-type: none">• inclui mulheres e homens de diferentes idades e segmentos?• explora os 5 domínios (acesso e controle sobre os recursos; práticas, participação e uso do tempo; papéis, responsabilidades, conhecimento e percepções; direitos legais e estatuto; poder)?		
Estratégias de planificação e implementação			
Plano de acção de género	<input type="checkbox"/> plano de acção ou estratégia: <ul style="list-style-type: none">• especifica como vai abordar as questões de género identificadas na análise de género?• incentiva os grupos comunitários, particularmente os grupos de mulheres, a participar no processo de planificação de desenvolvimento?		
Análises específicas da actividade	A análise da actividade: <ul style="list-style-type: none">• explora os 5 domínios à luz das questões ou das necessidades específicas das mulheres e dos homens de diferentes idades e segmentos?		
Considerações de implementação	As actividades: <ul style="list-style-type: none">• atendem às diferentes necessidades e às prioridades das mulheres e dos homens?• ocorrem na hora e no local convenientes para todos os participantes?• incluem facilitadores que se mostram à vontade para discutir questões sensíveis de género?• abordam os desequilíbrios de poder entre mulheres e homens?• incentivam a discussão sobre os papéis de género socialmente atribuídos que afectam mulheres, homens, adolescentes e idosos?• levam em conta as considerações acerca da segurança das mulheres e das meninas?• incluem e consideram os grupos, as associações ou as equipa de género nas organizações parceiras?		
Medição			
Monitoria e avaliação	Os indicadores: <ul style="list-style-type: none">• são sensíveis aos resultados da igualdade de género?• abrangem as questões de género e as mudanças de comportamento rumo a uma maior igualdade de género?		

Anexo 2: Esquema de análise de género

Equipa técnica:	Actividade:
Gestor de actividades:	Membro colaborador da equipa de género (se aplicável):

Uma análise de género ajuda-nos a entender como o género pode afectar as actividades e os resultados e como pode ajudar-nos a lidar com as possíveis consequências não intencionais e disparidades entre homens e mulheres.

Como os diferentes papéis e posições de mulheres, homens, meninas e meninos podem afectar a planificação e a implementação de sua actividade?	Quais são as possíveis consequências se as considerações não forem levadas em conta?	Que mudanças você pode fazer na actividade para mitigar essas consequências?	Como sua actividade (revista) afectará homens, mulheres, meninos e meninas? O impacto sobre homens, mulheres, meninos e meninas será o mesmo ou diferente?
--	---	---	---

Acesso e controle sobre os recursos

Alimentação, educação, formação, capital social, emprego, informação, serviços, mercados

Práticas, participação e uso do tempo

Tempo de lazer e carga de trabalho, mobilidade, trabalho remunerado versus trabalho não remunerado

Papéis, conhecimentos e percepções

Normas e preferências alimentares, quem cuida, atitudes em relação à violência

Direitos legais e estatutos

Propriedade empresarial, posse de terra e herança, protecção contra violência

Poder (transversal)

Capacidade de tomar decisões sobre a produção, alimentação e cuidados; resposta à violência baseada no género; distribuição de poder/em grupos comunitários

Anexo 3: Exemplo de esquema de análise de género concluída

Actividade: Avaliação do cenário no processamento de alimentos

Uma análise de género ajuda-nos a entender como o género pode afectar as nossas actividades e resultados e ajuda-nos a lidar de forma proactiva com as possíveis consequências não intencionais e disparidades entre homens e mulheres.

Como os diferentes papéis e posições de mulheres, homens, meninas e meninos podem afectar a planificação e a implementação de sua actividade?

Acesso e controle sobre os recursos

Homens e mulheres, dadas suas funções e posições, podem ter acesso diferente ao processamento de alimentos, educação, treinamento e informação sobre o processamento de alimentos e alimentos processados; capital social em torno do processamento de alimentos; acesso a emprego no processamento de alimentos; acesso aos mercados de insumos para o processamento de alimentos ou para a venda de alimentos processados; e acesso a crédito e financiamento para as actividades de processamento de alimentos. Meninos e meninas podem ter acesso diferenciado aos alimentos processados ou contribuir com trabalho remunerado ou não remunerado para o processamento de alimentos, seja em casa ou comercialmente.

Quais são as possíveis consequências se as considerações acima não forem levadas em consideração durante a elaboração da actividade?

A actividade deixaria de incluir possíveis recomendações importantes para melhorar o processamento dos alimentos no que diz respeito ao acesso das mulheres aos alimentos; educação, treinamento e informações sobre processamento de alimentos e alimentos processados; capital social em torno do processamento de alimentos; acesso ao emprego no sector de processamento de alimentos; acesso a mercados de insumos para o processamento de alimentos ou para a venda de alimentos processados; acesso a crédito e financiamento para actividades de processamento de alimentos; e acesso a alimentos processados para consumo.

Que mudanças você pode fazer na elaboração da actividade para mitigar essas consequências?

Inclua as considerações de género na concepção do projecto, na implementação e na monitoria e na avaliação de projectos relacionados ao processamento de alimentos.

Como sua actividade (revista) afectará homens, mulheres, meninos e meninas? O impacto sobre homens, mulheres, meninos e meninas será o mesmo ou diferente?

A actividade revista que inclui considerações de género, que já foram incluídas no plano de implementação do primeiro ano, pode impactar homens e mulheres levando em conta os 5 domínios e garantindo que eles sejam considerados nas recomendações para análises de género, para intervenções do Feed the Future relacionadas ao processamento de alimentos.

O impacto pode ser diferente para homens e mulheres, dependendo do país e do contexto, já que esta é uma avaliação do cenário global.

Práticas, participação e uso do tempo

Homens e mulheres, dados seus papéis e posições, podem ter diferentes cargas de trabalho que podem apoiar ou inibir sua capacidade de participar do processamento de alimentos; podem ter diferentes oportunidades de participar do processamento de alimentos devido à mobilidade; e/ou diferentes oportunidades de trabalho remunerado versus não remunerado no processamento de alimentos.

Considere cargas de trabalho que possam apoiar ou inibir a capacidade de participação no processamento de alimentos; oportunidades de participar o processamento de alimentos com liberdade (ou falta dela) para se deslocar; e/ ou oportunidades de trabalho remunerado versus não remunerado no processamento de alimentos.

Inclua as considerações de género na concepção do projecto, na implementação, na monitoria e na avaliação de projectos relacionados ao processamento de alimentos.

Como os diferentes papéis e posições de mulheres, homens, meninas e meninos podem afectar a planificação e a implementação de sua actividade?

Quais são as possíveis consequências se as considerações acima não forem levadas em consideração durante a elaboração da actividade?

Que mudanças você pode fazer na elaboração da actividade para mitigar essas consequências?

Como sua actividade (revista) afectará homens, mulheres, meninos e meninas? O impacto sobre homens, mulheres, meninos e meninas será o mesmo ou diferente?

Papéis, conhecimentos e percepções

Homens e mulheres têm papéis diferentes que influenciam quem pode trabalhar fora de casa; ou, se os artigos forem produzidos para venda em casa, quem tem acesso aos indivíduos que podem apoiar na comercialização e na venda dos artigos produzidos em casa. As actividades de processamento de alimentos devem actuar para “não causar danos” ao trabalhar com mulheres e garantir que quaisquer mudanças no acesso das mulheres ao trabalho ou aos recursos sejam acompanhadas de medidas para mitigar possíveis violências provenientes da família ou da sociedade.

Refleta como os papéis de género limitam o acesso das mulheres a actividades de geração de renda em torno do processamento de alimentos, quem tem acesso aos indivíduos que podem apoiar a comercialização e a venda de artigos produzidos em casa e questões relacionadas à violência de género se as actividades de processamento de alimento alterarem os papéis e o acesso aos recursos.

Inclua as considerações de género na concepção do projecto, na implementação, na monitoria e na avaliação de projectos relacionados ao processamento de alimentos.

Direitos legais e estatuto

Homens e mulheres, devido aos seus papéis e acesso, podem ter direitos diferentes para possuir um negócio ou terreno, ou herdar um negócio ou terra usada para o processamento de alimentos. O quadro legal pode não permitir a protecção dos membros da família contra a violência de género.

Ao considerar os direitos de possuir um negócio ou terra, ou herdar um negócio ou terra que é utilizado para processamento de alimentos, é importante levar em conta o quadro legal para proteger os membros da família contra a violência de género.

Inclua as considerações de género na concepção do projecto, na implementação, na monitoria e na avaliação de projectos relacionados ao processamento de alimentos.

Poder (transversal)

Homens e mulheres podem ter acesso diferente ao poder na tomada de decisão relacionada à produção de alimentos processados, ao trabalho no processamento de alimentos ou à compra e no consumo de alimentos processados.

Considere o acesso ao poder na tomada de decisão relacionada à produção de alimentos processados, ao trabalho no processamento de alimentos ou à compra e consumo de alimentos processados seguros e nutritivos.

Inclua as considerações de género na concepção de projectos, na implementação, na monitoria e na avaliação de projectos relacionados ao processamento de alimentos.



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

USAID PROMOVENDO A NUTRIÇÃO

Implementado por:
JSI Research & Training Institute, Inc.
2733 Crystal Drive
4th Floor
Arlington, VA 22202

Telefone: 703-528-7474
Email: info@advancingnutrition.org
Site: advancingnutrition.org

Setembro de 2022

A USAID Promovendo a Nutrição é o principal projecto de nutrição multisectorial da Agência, abordando as causas profundas da desnutrição para salvar vidas e melhorar a saúde e o desenvolvimento a longo prazo.

Este documento foi produzido para a U. S. Agency for International Development (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional). Foi preparado sob os termos do contrato 7200AA18C00070, concedido ao JSI Research & Training Institute, Inc. O conteúdo é de responsabilidade da JSI e não reflecte necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos Estados Unidos.